

PESQUISA E DIVULGAÇÃO DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO MUNICÍPIO DE GURUPI - TO

Amanda Vitória Chavier Tito Silva¹, Mauro Luiz Erpen², Dorival Batista da Cruz Neto³, Lettycia Moreira Batista⁴

¹Estudante do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio – IFTO. Bolsista do Programa de Iniciação Científica. E-mail: <amanda.silva25@estudante.ifto.edu.br >

²Docente do IFTO, Gurupi-TO-IFTO. E-mail: <mauroluiz@ifto.edu.br>

³Estudante do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio – IFTO. E-mail: <lettycia.batista@estudante.ifto.edu.br>

⁴Estudante do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio – IFTO. E-mail: <dorival.neto@estudante.ifto.edu.br >

Resumo: Esse trabalho teve execução com bases analíticas e práticas de acordo com as diretrizes da Norma Brasileira 12.721/2006, da Lei 4.591/64 para a fundamentação de um índice dos materiais de construção civil do município de Gurupi - TO, que tenha conjunção de: dados atualizados, o custo unitário básico, pesquisa e custo de empresas relacionadas ao fornecimento para a cidade de Gurupi - TO, um meio de divulgação teórico, ilustrando uma metodologia que traga amplo e fácil acesso as constantes atualizações de um índice.

Palavras-chave: custo unitário básico, divulgação, materiais de construção civil, município de Gurupi - TO

1 INTRODUÇÃO

Visando ampliar e atualizar as constantes mudanças cronológicas ao decorrer dos tempos, nota-se um importante fator ao seu desenvolvimento: a eficiência de custos e dados, seja em qual for seu âmbito profissional correspondente. Henry Petroski, engenheiro civil, em entrevistas comentou que, o que qualifica bons resultados em projetos e orçamentos de construções civis é a sua eficiência em dados. Sendo assim, interligados a um único objetivo, a necessidade de uma tabela exata e elaborada de custos na área de materiais da construção civil, usando seus materiais de obra já existentes como, o CUB (Custo Unitário Básico) que fornece dados sempre atualizados a cada mês, por meio do Sindicato da Construção Civil (SindusCon), que qualifica a normativa dos valores em obras de acordo com a Normativa Brasileira 12721:2006 e o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI). Contudo, no decorrer das buscas a novas informações de custos no estado do Tocantins referente ao método do CUB, não foram encontrados dados atualizados. Porém outros métodos acentuaram-se, dando início a uma pesquisa ampla a esse estudo no município, e que estenda uma melhor visibilidade do atual desempenho construtivo civil.

Em um mundo globalizado, que tem a internet como um dos principais meios de divulgação de informações, o acesso a esse meio de comunicação e pesquisa aos cidadãos tornou-se parte do cotidiano. Por que a internet se destaca como uma corrente divulgadora hoje?

Porque é nela que a maior parte da população recorre ao ter dúvidas. “A tecnologia move o mundo” (Steve Jobs, inventor e fundador da Apple), por todo lado, desde seu surgimento em 1969, mais especificamente em 1988, a tecnologia por meio da internet abriu portas para o mundo informativo, e assim, ela move o mundo.

Ela compartilha um método que sublinha tanto sua rapidez quanto eficácia, no meio científico e na sociedade. Desempenhando seu papel e auxiliando em muitas áreas de conhecimento. Essa tecnologia é muito mais que um simples método de busca, é um meio de comunicação, organização social e principalmente amplo acesso. Na internet concentra-se o âmago do compartilhamento de informações que inclui uma parte significativa deste artigo.

Com o seu avanço podemos dizer que ela é um meio publicitário que acompanha as variáveis e constantes modificações dos dados na construção civil. A qualificação das possibilidades eletrônicas origina uma rede de circuitos online que permite ser analisado a qualquer momento do dia, e que pode direcionar ao indivíduo dados atualizados. No retrato que constrói uma divulgação, a internet é um pilar que pode exercer uma união fortalecedora a ela, note essa citação: “A Internet vem, deste modo, potenciar uma característica a intrínseca à ciência, que consiste no facto de ela ser um empreendimento colectivo, que será quanto mais for em parceria e em diálogo crítico” (Knorr-Cetina, 1999: 378).

Com a união de atualizações adequadas a essa metodologia online, é possível uma corrente que pode levar o índice de preços da construção civil no ambiente regional do município gurupiense.

2 METODOLOGIA

Antes das buscas de custos visando o comparativo com o CUB, primeiro houve o contato com uma planilha que contém o Custo Unitário Básico de acordo com a Nprensativa BR 12.721:2006 que contém valores estatísticos dos materiais de construção e vários outros acréscimos, como mão de obra, planejamento e orçamento. Assim, por métodos telefônicos ou online, a organização de empresas existentes em Gurupi - TO foram direcionados aos integrantes da pesquisa, com objetivo a coleta de dados, que alistadas ao período de 2020 e junto ao de 2021 nos meses de março, abril e maio, assim, foram selecionados 49 empresas localizadas na região, entretanto, nem todas puderam contribuir por motivos pessoais, que restaram ao total 38 empresas que com seus valores atuais houve o cálculo que dá estrutura a elaboração da tabela atualizada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por fim, os valores em reais foram calculados, resultando numa somativa convexa aos valores obtidos.

Por seguinte uma tabela contendo um índice dos itens de acordo com o Custo Unitário Básico (CUB):

1 - Índice de Gurupi - TO

Material/Serviço:	Unidade:	Março/ Abril/Maio 21:
1 Chapa compensado plastificado 18 mm 2,20 x 1,10 m	m ²	131,27
2 Aço CA-50 ø 10 mm	kg	9,98
3 Concreto fck=25 MPa abatimento 5±1cm,.br. 1 e 2 pré-dosado	m ³	397,50
4 Cimento CP-32 II	kg	0,68
5 Areia média	m ³	96,25
6 Brita n° 020	m ³	170,00
7 Bloco cerâmico para alvenaria de vedação 9 cm x 19 cm x 19 cm	un.	1,41
8 Bloco de concreto sem função estrutural 19 x 19 x 39 cm	un.	-
9 Telha fibrocimento ondulada 6mm 2,44x1,10 m	m ²	61,25
10 Porta interna semi-oca para pintura 0,60 x 2,10 m	un.	158,50
11 Esquadria de correr tamanho 2,00 x 1,40 m, em 4 folhas (2 decorreses), sem báculos, em alumínio anodizado cor natural, perfis da linha 25	m ²	301,19
12 Janela de correr tamanho 1,20 m x 1,20 m em 2 folhas, em perfil de chapa de ferro dobrada n° 20, com tratamento em fundo anticorrosivo	m ²	371,50
13 Fechadura para porta interna, tráfego moderado, tipo IV (55 mm), em ferro, acabamento cromado	un.	83,64
14 Placa cerâmica (azulejo) de dimensão ~30 cm x 40 cm, PEI II, cor clara, imitando pedras naturais	m ²	27,00
15 Bancada de pia de mármore branco 2,00 m x 0,60 x 0,02 m	un.	492,00
16 Placa de gesso liso 0,60 x 0,60 m	m ²	16,00
17 Vidro liso transparente 4 mm colocado com massa	m ²	225,60
18 Tinta látex PVA	l	7,44
19 Emulsão asfáltica impermeabilizante	kg	15,00
20 Fio de cobre antichama, isolamento 750 V, # 2,5 mm	m	2,83
21 Disjuntor tripolar 70 A	un.	127,00

22 Bacia sanitária branca com caixa acoplada	un.	239,50
23 Registro de pressão cromado \varnothing 1/2"	un.	43,97
24 Tubo de ferro galvanizado com costura \varnothing 2 1/2"	m	88,99
25 Tubo de PVC-R rígido reforçado para esgoto \varnothing 150 mm	m	35,46
26 Pedreiro	h	-
27 Servente	h	-
28 Engenheiro	h	-
29 Locação de Betoneira 320l	dia	25,71

Fonte: Dados da pesquisa.

Ampliando e adaptando a uma realidade tecnológica e promissora, o acesso a um meio que disponha essa tabela de índice a Gurupi - TO de modo atualizados mensalmente, que esteja sempre adepto a novos fornecimentos e dados estatísticos e propondo fácil acesso a população. Pela plataforma digital vinculada ao Instituto Federal de ensino do Tocantins (IFTO), onde, colaborando com as diretrizes facultativas e burocráticas, proporcionar uma aba do site oficial <<http://www.ifto.edu.br/>> que discorra dados de índice de materiais de construção civil, como dados também relacionados a engenharia civil.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um balanço comparativo, um decorrer de análises a esses dados, tornam eficiente a uma base estatística como município. Ao entendimento também de como a dinâmica de valores está a funcionar comparado a estados vizinhos. Campos que trazem maior ampliação e perspectiva de como esses insumos estão sendo disponibilizados e vendidos. O artigo trouxe esses dados, e destaca-se primordialmente não só a eficiência em estudar os materiais de construção civil e valores, mas trazer uma solução que deixa aberto a prática de como os cidadãos de Gurupi - TO possam estar tendo acesso a esses dados. A escassez informativa pode levar a prejuízos. Portanto, a disponibilidade é uma característica que não só compõe uma sociedade, mas edifica um município, um estado ou um país.

5 AGRADECIMENTOS

Queremos expressar nossa gratidão a oportunidade dada pelo Programa de Iniciação Científica do IFTO, bem como aos discentes dispostos a nos auxiliarem na pesquisa e esperamos ter cumprido com a proposta do tema.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12.721: Avaliação de custos de construção para incorporação imobiliária e outras disposições para condomínios edilícios.** Rio de Janeiro, 2006.

AZEVEDO, Rogério Cabral et al. **Avaliação de desempenho do processo de orçamento: estudo de caso em uma obra de construção civil.** Ambiente Construído, v. 11, n. 1, p. 85-104, 2011.

BARRETO, A. de A. **A transferência de informação, o desenvolvimento tecnológico e a produção de conhecimento.** Informare, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 2-10, jul./dez. 1995. <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/42035>

CUB/m², 2021. Disponível em: <<http://memoria.cub.org.br/>> .

CUB/m² Estadual, 2021. Disponível em: <<http://www.cub.org.br/cub-m2-estadual/>> .

DUARTE, Helen C. F. e LAMOUNIER, Wagner M. **Análise financeira de empresas da construção civil por comparação com índices-padrão.** Enfoque: Reflexão Contábil. Universidade Estadual de Maringá. Paraná, 2007.

OLIVEIRA, Joao S. **Custos na construção civil brasileira.** Trabalho Final de Graduação (Graduação em Ciências Econômicas) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

SINAPI: Metodologias e Conceitos: Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil / Caixa Econômica Federal. – 8ª Ed. – Brasília: CAIXA.

TISAKA, Maçahiko. **Orçamento na construção civil.** São Paulo: Pini, 2006